

52 (FATMA) diz que está um pouco atrasado o cronograma devido problema de saúde de uma
53 técnica da empresa Engetec, mas que recentemente a FATMA aprovou com ressalvas um
54 produto, porém tudo o que está sendo proposto pelo Conselho está sendo repassado pela
55 Elaine à Engetec, assim como serão as propostas sobre as oficinas participativas. César
56 (UFECO) solicita que as cópias de documentos enviados e os recebidos da empresa sejam
57 repassados ao Conselho. Cadu (AMORV) solicita que sejam feitos informes sobre
58 encaminhamentos da gestão do Parque. Silvane (FLORAM) questiona se existe um site do
59 Parque, para o que Daniel (FATMA) responde que sim, porém com informações básicas da
60 unidade de conservação. Silvane (FLORAM) propõe a criação de uma página na internet do
61 Conselho, com link na página do Parque, onde a documentação do Conselho seriam
62 publicadas. Voltou-se ao item de **pauta 5** para dar a palavra ao Márcio (IÇARAKURA) que
63 justificou seu atraso devido telefonema do Fundo de Reconstituição de Bens Lesados (FRBL)
64 e por ter passado no Posto de Saúde, e que informu que entre a reunião passada e a atual
65 foram feitos contatos, todos encaminhados com cópia para os membros do GT, com o Fundo
66 Nacional do Meio Ambiente, onde foi informado que o edital de demanda espontânea será
67 aberto somente ano que vem, em junho ou julho, contato com FEPEMA, que respondeu que
68 deve se atualizar à legislação do FRBL, entrou-se então em contato com o FRBL e foi
69 enviado um email com cópia do projeto aos conselheiros, ao Presidente da FATMA, à
70 ouvidoria do Estado, ao FEPEMA e ao FRBL. Uma servidora do FRBL informou ao Márcio
71 por telefone que deve-se adequar o projeto ao modelo desse Fundo, que a FATMA tem
72 assento no conselho do Fundo e poderá apresentar o projeto e questionou o porquê da
73 FATMA não estar fazendo isso. Propôs como encaminhamento a reunião do GT para
74 definição de tarefas, informou que fez cópias do projeto e que teve gasto de R\$10,00 (dez
75 reais) e gostaria de saber se poderia ser ressarcido por isso, porém se não for possível não tem
76 problema, já que tem trabalhado de forma voluntária por dez anos e acha que agora haverá
77 encaminhamento. O encontro do GT será para adequar o projeto ao plano de trabalho do
78 FRBL, deve-se convidar os representantes da FATMA, titular e suplente, no conselho do
79 Fundo. Daniel (FATMA) informou ao Márcio que quando precisar imprimir algo pode
80 solicitar para secretaria para impressão na FATMA. Halem (IECOSUL - ouvinte) informou
81 que veio à reunião devido ao projeto, disse que foi conselheiro do FRBL por três gestões,
82 disse que estava de posse do orçamento do projeto e poderia falar um pouco sobre o Fundo.
83 Márcio (IÇARAKURA) continua dizendo que foram feitos levantamentos orçamentários,
84 estimativas, porém o FRBL solicita três orçamentos de cada item, o que deverá ser assumido
85 por alguém, de preferência com contracheque, porque existe limitação de sua parte. Disse
86 ainda que o projeto prevê monitoramento todo automatizado e duas pessoas em campo,
87 cancela, duas guaritas de salva-vidas e 3 postes com câmeras (camping, PMA e Canto das
88 Aranhas) e que o projeto tem custo de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Vera (IECOSUL) diz
89 que para vigilância são necessárias 8 câmeras para cada quilômetro. Márcio (IÇARAKURA)
90 esclarece que estão previstas câmeras para a cancela e guarita com infravermelho, com
91 alcance de 20 metros. Vera (IECOSUL) destacou que é preciso câmera com ótima resolução
92 para identificação de placas e feições e que é preciso pensar grande. Cadú (AMORV) falou
93 que teme o projeto não ser aprovado se tiver valor muito alto, o projeto é emergencial, é pra
94 ser aprovado para execução no verão. Daniel (FATMA) se dispõe a chamar equipe do SBT
95 para fazer matéria no programa SC em Ação sobre o uso da praia do Moçambique. Halem
96 (IECOSUL) disse que o FRBL é um fundo que arrecada recursos advindos de multas, dentro
97 do Ministério Público, e que possui conselho com assento permanente da FATMA, IGP,
98 Secretaria Estadual da Saúde, PMA, PROCON e mais uma que não se lembrou, e três
99 assentos rotativos ocupados por organizações não governamentais que são escolhidas por
100 sorteio. Continuou dizendo que o fundo já foi mais rigoroso, o que é necessário porque são
101 recursos públicos, os projetos são avaliados pelo Tribunal de Contas e se tiver problemas
102 serão compartilhados pelos conselheiros. Disse ainda que o Fundo é presidido pelo Sub-

103 Procurador Geral de Justiça do Estado. Disse que quando era conselheiro questionou a rotina
104 existente de que ao final de cada exercício, cada órgão permanente do Conselho tinha direito
105 a 10% do saldo restante, sem apresentar projetos; que existia uma grande dificuldade para
106 aprovação de projetos pelos entes privados, porém hoje em dia os órgãos públicos também
107 precisam apresentar projetos. O fundo não financia gastos permanentes, p.ex. vigilância,
108 financia bens que estão sendo lesados, separar despesas por tipo, não financia obrigações de
109 órgão público e estruturas básicas para órgão funcionar, sugere dividir o projeto entre PMA e
110 FATMA. A sociedade civil é olhada de forma mais crítica, porque, p.ex., a prestação de
111 conta é rigorosa, assim como o prazo de execução. não é instantâneo tem prazo de
112 amadurecimento. Silvane (FLORAM) informou que os representantes da FATMA são André
113 Dick e Maristela Aparecida. Cadú (AMORV) diz que o FRBL é uma fonte, porém existe a
114 Casan, os dois campings da Associação de Cabos e dos Escoteiros e a Compensação
115 Ambiental, então poderia e ver o que poderia conseguir com esses órgãos, foi solicitado
116 prestação de contas na reunião anterior. pergunta se grupo de salvamento aquático pra atuar
117 durante um ano todo se poderia. Halem (IECOSUL) disse que nunca viu projeto assim, mas
118 disse que dinheiro tem, uma ONG de Piçarras aprovou um projeto com cães de rua, que é
119 problema sério, de uma clínica em *container* para realizar castrações, porém, só depois de
120 muitas avaliações conseguiram o recurso, sendo que para obras é preciso ter área própria.
121 Alexandre (SMI/PMF) questionou se precisa de contrapartida. Halem diz que sim, mas que
122 os órgãos tinham facilidade. Silvane (FLORAM) questão de ordem projeto único ou
123 desmembrar em 3 projetos, FATMA, PMA e ONGs, agregar mais pessoas no GT para
124 trabalhar essas questões, para não usar reunião do Conselho, marcar reunião, Halem ser
125 convidado a participar do GT. Avaliação pelo jurídico é vencido quando a instituição já faz
126 parte do Conselho. Daniel (FATMA) informou que acabou de receber ofício da PMA. Pery
127 (CASAN) disse que não tem como a CASAN pagar porque para fazer qualquer ação na
128 unidade de conservação precisa estar baseada no plano de manejo, como ocorre na Lagoa do
129 Peri; disse ainda que a instalação da ETE no Parque foi anterior à criação do Parque, o
130 pagamento de serviço só após plano de manejo, porém já investiram recurso no Consórcio
131 Peri já que a unidade de conservação envolvida possui plano de manejo. Mussio (UEB) disse
132 que aguardava reunião do GT mas não ocorreu para estar apresentando algo mais concreto,
133 quando será a reunião? Enquanto gestora do Parque a FATMA precisa encampar as ideias
134 propostas pelo Conselho, então a ideia não será mais do Márcio, do Conselho e sim da
135 FATMA. Foi feita uma cessão de 40 ha para os escoteiros em 1973, balanço financeiro é
136 mostrado no site é transparente, é deficitário, o que foi construído com recursos da
137 instituição, não recebemos nada do Parque, nós gostaríamos de fazer cobrança de taxas mas
138 sempre fomos respondidos que antes do plano de manejo não seria permitido. Cesar
139 (UFECO) por determinação do MP o Quilombo faz parte do Conselho, estão com ação na
140 justiça para reivindicar sua área no Parque, o que irá inviabilizar o plano de manejo. Peça um
141 laudo antropológico para UFSC para saber se existia mesmo quilombo para garantir a
142 continuidade do plano de manejo. Silvane (FLORAM) o processo de titularidade do grupo
143 quilombola é importante e isso deve ser incluído na discussão do plano de manejo para que
144 seja considerado no zoneamento, no futuro se tiver que desafetar área, conversar com
145 quilombolas e propor uma zona que delimite a área. Daniel (FATMA) informou que o MP
146 recomendou que os quilombolas fizessem parte do Conselho, a FATMA e os conselheiros
147 concordaram, a empresa Engetec, que está elaborando o plano de manejo, está em contato
148 com o grupo e se o laudo antropológico indicar a área, deverá ser feita adequação no plano de
149 manejo e não irá inviabilizar, por enquanto nós não temos nada oficial. Silvane (FLORAM)
150 propõe que essa questão seja abordada no plano de manejo. Alexandre (SMI/PMF) questiona
151 que área eles reivindicam, a FATMA a que ponto vais encabeçar as ideias do Conselho,
152 porque pode gerar expectativa e até que ponto você consegue avançar. Daniel responde que
153 consegue encaminhar para seu gerente. Mussio (UEB) sugeriu convidar o gerente e o diretor

154 para participarem da reunião. Cadu (AMORV) questionou qual o nível de engajamento do
155 Daniel em encaminhar as propostas relativas ao Parque. Daniel (FATMA) respondeu que o
156 que for para conservar a biodiversidade do Parque ele apoia. Halem (IECOSUL - ouvinte)
157 não se preocupem com valores, coloquem o que acham necessário. Larissa (R3ANIMAL)
158 disse que devido não ter plano de manejo não se saberia onde são os melhores locais para
159 instalação das estruturas previstas no projeto, o recurso até que é pouco, então poderia prever
160 a contratação de uma consultoria para respaldar essas escolhas. Márcio (IÇARAKURA)
161 respondeu que ele já está fazendo isso de forma voluntária. Halem (IECOSUL - ouvinte)
162 disse que se colocar no projeto a contratação dessa consultoria, não poderia incluir a compra
163 das câmeras. Márcio (IÇARAKURA) disse que como a FATMA vai apresentar o projeto, ela
164 também irá monitorar o projeto, e um projeto mais simplificado será mais viável agora,
165 inclusive podendo separar a parte tecnológica dos recursos humanos; disse que a FATMA irá
166 dispor de sua estrutura de recursos humanos para o projeto. Mussio (UEB) questionou o
167 Halem sobre o tempo que leva a avaliação dos projetos no FRBL. Halem (IECOSUL -
168 ouvinte) informou que primeiro é feita uma análise do projeto pelo jurídico e depois vai para
169 a reunião do Conselho, onde será avaliado, que é preciso fazer um cronograma bem
170 detalhado. Márcio (IÇARAKURA) disse que acha melhor não dividir o projeto, que é melhor
171 encaminhar somente pela FATMA, para facilitar o acompanhamento pelos conselheiros.
172 Silvane (FLORAM) solicitou novamente que o projeto seja discutido em reunião exclusiva
173 do GT já que a reunião toda está sendo dedicada a discutir isso; falou ainda que gostaria de
174 saber como ter acesso a curso do IBAMA de brigadista para ser oferecido na comunidade,
175 independente do plano prever isso. Luiz (AMORV) falou que mora no Rio Vermelho desde
176 2010 e que percebe a descontinuidade das ações no bairro e que sempre é preciso recorrer ao
177 Plano B, ou seja, voluntariado já que as instituições responsáveis não cumprem suas funções,
178 não há transparência, pouca efetividade e questionou quanto a FATMA tem de recurso para
179 aplicar no Parque. Cadu (AMORV) cobrou resposta ao questionamento da prestação de
180 contas do Parque feita em reunião anterior. Daniel (FATMA) esclareceu que o Parque não
181 possui recursos fixos, recebe recursos de compensação ambiental atualmente destinados
182 exclusivamente para o pagamento da ONG R3Animal que trabalha no Cetas e recebia para
183 pagamento da ONG Caipora que trabalhou no camping até outubro deste ano; os recursos
184 arrecadados no camping são utilizados exclusivamente para manutenção das estruturas do
185 mesmo. Silvane (FLORAM) propõe que seja feito um controle de presença, ausência e
186 justificativa dos conselheiros nas reuniões. Daniel (FATMA) deu início ao **item 7** da pauta.
187 Silvane (FLORAM) informou que está acontecendo no rio Capivari o Projeto Rio Amar
188 organizado pela Lyons Club, programa de adoção de uma parte do rio para cuidar; informou
189 que estão organizando o 3º Encontro Municipal de Agricultura Urbana, que ocorrerá nos dia
190 17-18/11/2017, oferecendo diversas oficinas, no Jardim Botânico; Pery (CASAN) informou
191 que a Casan, Prefeitura, Alesc, FATMA, ICMBio, dentre outras instituições fazem parte de
192 um grupo de trabalho para planejar saneamento para Florianópolis, estão finalizando
193 relatório, e no próximo sábado, dia 11/11, das 9-17h, irão realizar reunião ampliada no
194 CREA. Alexandre (SMI/PMF) informou que no próximo dia 17/11, 15h, será realizado na
195 CDL, avenida Felipe Schmidt, reunião do GIRS – Grupo Interinstitucional para Gestão
196 dos Resíduos Sólidos Urbanos de Florianópolis. Daniel (FATMA) esteve Diretoria de
197 Proteção Animal para discutir a quantidade de cachorros e gatos que estão no Parque e o
198 advogado do órgão disse que não estão recolhendo, por falta de capacidade, e que existem
199 como prioridades o aeroporto, a ESEC Carijós, a Resex do Pirajubaé, e agora do PE do Rio
200 Vermelho; disse ainda que podem castrar os animais. A Ancine está fazendo um programa
201 Cidades Azuis e chegaram a mim e vamos falar sobre o Parque. César (UFECO) solicitou
202 que na próxima reunião seja apresentadas as respostas de três perguntas feitas pelo Cadu:
203 sobre a obra da trilha realizada sem plano de manejo, o andamento do processo de retirada
204 das espécies exóticas do Parque e a prestação de contas dos recursos utilizados no Parque nos

205 anos de 2007-2017. Larissa (IPUF) perguntou como seria o mapa solicitado do plano diretor.
206 Alexandre (SMI/PMF) explica que seria um mapa didático do entorno do Parque com o
207 zoneamento do plano diretor para se ter uma visão geral. Larissa (IPUF) disse que pode
208 encaminhar o mapa digital, mas não sabe se teria recurso para mprimir. Mussio (UEB)
209 solicitou que fosse feito registro fotográfico da reunião para comprovação da participação.
210 Luiz (AMORV) solicitou à FLORAM que desse atenção ao bairro porque existem praças
211 planejadas mas não há implementação e saber da CASAN sobre o sistema de esgotamento
212 sanitário, saneamento (medidas para melhoria na qualidade de vida da população),
213 responsabilidade da PMF, e sistema de esgotamento sanitário (coleta e tratamento de esgoto),
214 responsabilidade da CASAN, que era para ficar pronto em 2018, mas ficou para 2025. Cadu
215 (AMORV) sugere que se faça contato com ONGs do norte da Ilha que trabalham com
216 proteção dos animais para obter proposta de soluções para os animais domésticos existentes
217 no Parque. Márcio (IÇARAKURA) propôs que na próxima reunião do GT houvesse
218 participação de alguém do FRBL para contribuir na adaptação do projeto, o que será atendido
219 pelo Halem (IECOSUL - ouvinte); sugeriu que o Conselho fizesse uma manifestação de
220 repúdio para que nunca mais ocorresse pesquisa como aquela sobre herbicidas realizada pelo
221 Instituto Hórus, leu os objetivos do projeto e seus resultados e disse que a ex-chefe do
222 Parque, Elaine Zuchiwschi, não informou o Conselho sobre a pesquisa, que só ficou sabendo
223 porque viu a aplicação, e que ações desse tipo sejam a última alternativa e não a primeira.
224 Cesar (UFECO) disse que é grave, que dentro de uma unidade de conservação não pode ser
225 feito experimento com herbicida. Silvane (FLORAM) disse que o encaminhamento é de
226 repúdio ao procedimento sobre a pesquisa e não ao Instituto Hórus, à empresa e à questão.
227 Márcio (IÇARAKURA) disse que eles demandaram porque eles querem registrar o Garlon e
228 no site do Instituto Hórus tem o logotipo da Dow Agrosience; disse ainda que as unidades
229 de conservação são áreas livres de agrotóxicos e transgênicos, priorizando práticas de baixo
230 impacto e base ecológica. Cadu (AMORV) solicitou que sejam informadas as atividades de
231 treinamento dentro do Parque porque podem oferecer perigo. Márcio (IÇARAKURA)
232 informou que está sendo feito contato com a organização que oferece o título de Reserva
233 Mundial de Surf. Daniel (FATMA) passou para o **item 9** da pauta, dando encerramento à
234 reunião, com todas as pautas tendo sido tratadas. Nada mais havendo a tratar, eu Elaine
235 Zuchiwschi, secretária executiva do Conselho Consultivo do Parque Estadual do Rio
236 Vermelho e funcionária da FATMA, lavrei a presente ata, que lida e achada conforme, vai
237 por todos assinada. Florianópolis, 9 de novembro de 2017.

238
239 Alexandre Böck – SMI/PMF (titular) _____
240 Carlos Eduardo Fagundes Farias – AMORV (titular) _____
241 César Ismar Schenini – UFECO (titular) _____
242 Daniel de Araújo Costa – FATMA (presidente) _____
243 José Carlos Bento – UEB (suplente) _____
244 Larissa Carvalho Trindade - IPUF (suplente) _____
245 Letícia Aparecida Zampieri – R3 Animal (titular) _____
246 Luiz Carlos Kunst – AMORV (suplente) _____
247 Márcio Mortari – IÇARAKURA (suplente) _____
248 Nadir Antonio Mussio – UEB (titular) _____
249 Pery Fornari Filho – CASAN (suplente) _____
250 Silvane Dalpiaz do Carmo – FLORAM (titular) _____
251 Vera Lucia Duarte Waith - IAECOSUL (titular) _____